

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº66, REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 1994.

Aos treze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel e José Führ. O Presidente declarou aberta a reunião e solicitou de imediato, ao Secretário de Mesa Diretora, vereador Mauro M. Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, explicou o vereador Mauro M. Diefenbach que não viera participar da reunião do Parlamento da Feitoria, por sua esposa, na referida data, ter passado mal e que teve que levá-la ao médico. Após a explicação a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Da Assembléia Legislativa os jornais Diário da Assembléia, de nº6401 e nº6402; Da UVERGS of.circ.nº49/94, convidando os vereadores e servidor da Câmara Municipal a participarem do XII (décimo segundo) Seminário Estadual de Vereadores, Servidores e Assessores de Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul, a se realizar nos dias 19,20 e 21 de julho, próximo, no teatro do IPE em Porto Alegre, sendo ainda enviado em anexo programa do Seminário; Da UVEPAR, folheto com informações; Da FAMURS, boletim informativo, junho/1994; Do Poder Executivo os seguintes ofícios Of.nº099/Gab/94, encaminhando o relatório da Receita e Despesa da Prefeitura, referente ao segundo trimestre do exercício de 1994; Of.nº100/Gab/94, informando o afastamento do Prefeito do Município no período de dez a quatorze de julho, do presente ano, quando participaria do segundo Encontro Nacional de Procuradores Municipais e Prefeitos a se realizar na cidade de Blumenau em Santa Catarina. Ainda informa o mesmo, que nesse período estaria a frente do Poder Executivo, o Vice-Prefeito Municipal, Alvino Roberto Hanauer; Of.nº105/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1995, e dá outras providências; Of.nº106/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que revoga a Lei Municipal nº77, de 23 de dezembro de 1993; Of.nº107/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a conceder parcelamento da Dívida Ativa, e dá outras providências.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS - Houve a distribuição dos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº19/94, que autoriza o Poder Executivo a conceder parcelamento da Dívida Ativa, e dá outras providências. Sendo nomeado relator do mesmo, o vereador Arlindo Vogel; Projeto de Lei nº20/94, que revoga a Lei Municipal nº77, de 23 de dezembro de 1993. Como relator desse, foi indicado o vereador Francisco Exner; Projeto de Lei nº21/94, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1995, e dá outras providências. Sendo que ficara de ser formada comissão para estudá-lo, na próxima reunião.

ORDEM DO DIA - Foi votado o seguinte Projeto: Projeto de Lei nº17/94, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio ao Consepro-Ivoti, autoriza a celebrar convênio e dá outras providências. Em seu parecer, o relator vereador Francisco Exner, se manifestou favorável ao Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação. Em relação ao Projeto de Lei nº18/94, que institui o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural para o exercício de 1994, e dá outras providências, o relator, vereador José Führ, disse que notara erro de redação do Projeto e que entrara em contato com o Executivo e sendo feita a correção e por isso estavam os colegas vereadores, recebendo a folha de número dois a qual deveriam substituir pela do Projeto, com o mesmo número. Falou ainda o relator, que o colega vereador Francisco Exner, antes da reunião, lhe chamara a atenção para mais um equívoco. Pois que no artigo 5º (quinto) constava que o subprograma nº01 (número um) seria custeado totalmente pelo município, através da utilização de veículos do município ou através da contratação de terceiros. Só que não era o subprograma número um que seria custeado totalmente pelo município, e sim o subprograma número dois. Comentou o vereador Arlindo Vogel que no subprograma número um constava que a participação no custo pelo Município seria de 50% (cinquenta por cento) cabendo igualmente 50% (cinquenta por cento) ao Produtor, e que no artigo quinto constava que a despesa seria custeada totalmente pelo Município. Disse o vereador José Führ, que o outro erro já fora corrigido e para que pudesse ser reparado esse, pedia mais uma semana de prazo para colocá-lo em votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Pediu na oportunidade, o vereador Mauro M. Diefenbach que fosse enviada correspondência ao Senhor Sérgio Petry, convidando-o a assistir a próxima reunião do Legislativo. Também o vereador Arlindo Vogel solicitou que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, pedindo que fossem feitos reparos na ponte da localidade de Picada Schneider, localizada próxima à residência do Senhor Adolfo Kunz. Disse que não sabia quais eram os motivos para não ser feita a obra, mas que novamente pedia que o Secretário de Obras desse uma olhada na Ponte e trocas se pelo menos a madeira dos trilhos. Pois que carro ainda conseguia passar sobre a mesma sem grandes dificuldades, só correndo o risco de furar pneu nos pregos, mas o problema eram as motos, que devido as frestas e buracos tinham muita dificuldade para passar, inclusive correndo sérios riscos de acidente. Comentou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, que no dia anterior e no presente, fora para o município de São José do Hortêncio e que a ponte da divisa desse Município com o mencionado, também estava em péssimas condições. Disse o vereador Arlindo Vogel que seguidamente também passava pela referida ponte, só que essa não estava tão ruim como a de Picada Schneider. Comentou o Presidente que há alguns dias esteve na Prefeitura e que o Secretário de Obras pessoalmente pedira ao Prefeito providências para as pontes, mas que pelo que os mesmos conversaram, pôde constatar que a madeira fora encomendada há vários meses, só que o fornecedor não tendo cumprido a palavra. Disse no momento o vereador Francisco Exner, que conforme informações do Prefeito haviam sido feita licitação e que o ganhador da mesma não entregara ainda a madeira por ter problemas com a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica) e não poder cerrar a madeira. E que só o fornecedor fosse romper com a Prefeitura, não poderia participar de licitação pública por dois anos. Comentou o vereador Arlindo Vogel que o problema da ponte era o menor, ou quase o menor que o município tinha, e que a Prefeitura poderia comprar ou até alguém iria doar uma tora de eucalipto para deixar serrar e podendo ser feita então a reforma. E que se alguém fosse se machucar na referida ponte, a responsabilidade iria recair sobre a Prefeitura. Comentou ainda que o Senhor Adolfo Kunz sempre arrumara um pouco ainda a referida ponte, só que agora esse também já desistira. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que pessoalmente iria falar com o Prefeito para ser solucionado o problema. Pois que se ficava até meio constrangido quando se era obrigado a fazer várias vezes o mesmo pedido, mas que a população exigia que seus representantes trabalhassem em prol da sociedade. Ainda na oportunidade o vereador Roque D. Exner parabenizou o colega vereador José Führ, por ter notado os erros que haviam no Projeto do qual é relator. Comentou o Presidente que era incumbência do relator analisar bem o Projeto, pois que após a votação não haveria mais o que mudar. Observou o vereador Mauro M. Diefenbach que certa vez fora aprovado um Projeto para ser feita terraplanagem para produtores que quisessem começar a criar frangos e que fora feita uma obra e que o beneficiado, mesmo transcorrido mais de meio ano, ainda não havia começado a construir o aviário. Falou o vereador Arlindo Vogel que certa vez o vereador José Führ fizera um pedido de ser feito um serviço para um avicultor, e que o mesmo não fora feito até o presente, enquanto que para esse que queria começar fora feita a obra e ate o momento esse não começara a criar e que com isso não podia concordar, e que isso não deveria acontecer. Comentou ainda o Presidente da Mesa Diretora, que a função do relator era examinar bem o projeto, mas que os demais vereadores também deveriam fazê-lo. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 20 (vinte) de julho, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.